

O Dom do Amor para com o Próximo

MATRÍCULAS ABERTAS
ANO LETIVO 2019/2020

UNIVERSIDADE



UNIVERSIDADE
SÊNIOR
AS MESTRAS DE RANATUS

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COGNITIVO
DA POPULAÇÃO SÊNIOR

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COGNITIVO
DA POPULAÇÃO SÊNIOR

QUER EXPERIMENTAR OU REVIVER ATIVIDADES COMO:

MATRÍCULAS 2019/2020

INFORME-SE NA JUNTA DE FREGUESIA DE RANHADOS OU PELOS TELEFONES: PROF. ANIBAL SILVA 963 085 123 OU DONA FERNANDA PIRES 969 427 455

INÍCIO DAS ATIVIDADES A 10 DE OUTUBRO

SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO ANO LETIVO:
 SÁBDO NOBRE DA JUNTA DE FREGUESIA DE RANHADOS
 DIA 28 DE SETEMBRO, PELAS 21:00 HORAS

APOIOS






SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO ANO LETIVO:
SALÃO NOBRE DA JUNTA DA FREGUESIA DE RANHADOS
DIA 28 DE SETEMBRO, PELAS 21:00 HORAS

SENHORA DO VISO

Local de culto, de comunhão com Deus. de festa, de partida, de experiência vivida, de catequese, de encontros, de partilha ou até de simples convívio...

Bem vindos ao

CENTRO PASTORAL

NOSSA SENHORA DO VISO

Bem vindos ao
CENTRO PASTORAL
NOSSA SENHORA DO VISÓ

AVISOS

6,7 e 8 setembro — Festas de
Nossa Senhora do Viso

8 setembro — Almoço Comunitário
Ementa: Porco no Espeto

13 e 14 setembro — Retiro catequistas
São Macário

20 setembro — 21 h Assembleia Paroquial
Auditório Salão Paroquial

8 setembro — Almoço Comunitário
Ementa: Porco no Espeto

13 e 14 setembro — Retiro catequistas
São Macário

20 setembro — 21 h Assembleia Paroquial
Auditório Salão Paroquial

8 setembro — Almoço Comunitário
Ementa: Porco no Espeto

13 e 14 setembro — Retiro catequistas
São Macário

20 setembro — 21 h Assembleia Paroquial
Auditório Salão Paroquial

Assembleia Paroquial
20 de Setembro, às 21.00h
Auditório da Paróquia.

Para esta Assembleia convidam-se os paroquianos e de um modo especial os elementos do Conselho Pastoral, do Conselho Económico, os Catequistas, os Chefes do Agrupamento, os Leitores, os Grupos Corais, os Peregrinos, os Voluntários, os Festeiros, os membros da Conferência de São Vicente de Paulo, dos ministros da comunhão e o Grupo de jovens.

Para esta Assembleia convidam-se os paroquianos e de um modo especial os elementos do Conselho Pastoral, do Conselho Económico, os Catequistas, os Chefes do Agrupamento, os Leitores, os Grupos Corais, os Peregrinos, os Voluntários, os Festeiros, os membros da Conferência de São Vicente de Paulo, dos ministros da comunhão e o Grupo de jovens.



Oração das Irmãs Concepcionistas

Cada um pode colocar na caixa, que está ao fundo da igreja, as suas intenções.

Cada um pode colocar na caixa, que está ao fundo da igreja, as suas intenções.



Festas Nossa Senhora do VISO

06, 07 e 08 SETEMBRO '19

IGREJA DA PARÓQUIA DO VISO

06 SEXTA-FEIRA

- 19h30 | Abertura do Arraiá 20h00 | Tapaquintas 22h00 | Banda **HIFI**

07 SABADO

- 19h30 | Abertura do Arraiá e Bar 20h00 | Jogos tradicionais Animação Infantil
- 19h30 | Eucaristia 20h00 | Tapaquintas 22h00 | Banda **LUA CHEIA**

08 DOMINGO

- 9h30 | Banda Filarmônica
- 11h30 | Eucaristia seguida de Procissão
- 12h30 | Almoço comunitário (para informação, consulte o manual)
- 19h30 | **VOX VISO**
- 19h00 | Tuna

COM O PATROCÍNIO DE:

PETISCOS E BEBIDA VARIAADOS // ATIVIDADES LÚDICAS

COM O APORTE DE:

A ORGANIZAÇÃO É RESPONSÁVEL POR QUALQUER TIPO DE ACIDENTE OCORRIDO DURANTE OS PERÍODOS. PODERÁ APROVEITAR DE VENDIDORES AMBAULANTES E DONATORES QUE CONTRIBUAM PARA A COMISSÃO DE FÉ.

Freguesia do Viso

O TEMPO DA CRIAÇÃO



ESTE É O TEMPO...

O Papa Francisco enviou uma mensagem a propósito desta campanha, da qual transcrevemos uma parte:

Este é o tempo para refletir sobre os nossos estilos de vida, verificando como muitas vezes são levianas e danosas as nossas decisões diárias em termos de comida, consumo, deslocação, utilização da água, da energia e de muitos bens materiais.

Este é o tempo de empreender ações proféticas. Muitos jovens estão a fazer-se ouvir em todo o mundo, invocando decisões corajosas. Os jovens lembram-nos que a terra não é um bem para se dissipar, mas herança a transmitir; lembram-nos que esperar no amanhã não se reduz a um belo sentimento, mas é um dever que requer ações concretas hoje.

As nossas orações e os nossos apelos visam sobretudo sensibilizar os responsáveis políticos e civis. Penso de modo particular nos Governos que se vão reunir nos próximos meses para reiterar compromissos decisivos que orientem o planeta para a vida, em vez de o lançar para a morte. Cada fiel cristão, cada membro da família humana pode contribuir para tecer, como um fio subtil mas único e indispensável, a rede da vida que a todos abraça. Sintamo-nos implicados e responsáveis por tomar a peito, com a oração e o compromisso, o cuidado da criação. Deus, amante da vida, nos dê a coragem de realizar o bem, sem esperar que sejam outros a começar, sem esperar que seja demasiado tarde."

XXIII DOMINGO ANO COMUM- C - 8 de SETEMBRO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
seguia Jesus uma grande multidão.
Jesus voltou-Se e disse-lhes:
«Se alguém vem ter comigo,
sem Me preferir ao pai, à mãe,
à esposa, aos filhos, aos irmãos,
às irmãs
e até à própria vida,
não pode ser meu discípulo.
Quem não toma a sua cruz para Me
seguir,
não pode ser meu discípulo.
Quem de vós, que, desejando construir
uma torre,
não se senta primeiro a calcular a des-
pesa,
para ver se tem com que terminá-la?
Não suceda que, depois de assentar
os alicerces,
se mostre incapaz de a concluir
e todos os que olharem comecem a fazer troça, dizendo:
'Esse homem começou a edificar,
mas não foi capaz de concluir'.
E qual é o rei que parte para a guerra contra outro rei
e não se senta primeiro a considerar
se é capaz de se opor, com dez mil soldados,
àquele que vem contra ele com vinte mil?
Aliás, enquanto o outro ainda está longe,
manda-lhe uma delegação a pedir as condições de paz.
Assim, quem de entre vós não renunciar a todos os seus bens,
não pode ser meu discípulo».

Palavra da salvação.

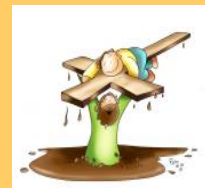


Reconhecer Jesus....

Um amor exigente

O Evangelho deste domingo parece injusto e até desumano. As palavras parecem duras e violentas. Parecem assinalar a distância abissal entre o criado e o incria-
do, entre a terra e o céu, entre os laços e os afetos humanos e a o absoluto da pes-
soa de Deus.

Aqui as palavras de Jesus fazem nos pen-
sar no tesouro pelo
qual vale a pena ven-
der tudo, a tal pérola
diante da qual tudo o
resto deixa de ter brilho.



O que é que Jesus nos diz e nos pede?
Pede-nos um amor exclusivo, totalitário
que atinge cada fibra do nosso ser. Um
amor exigente, que requer seriedade,
empenho, determinação, como o que
acontece na decisão de construir uma tor-
re.

Trata-se de um Deus zeloso que quer que
O amemos com o afeto do coração, com a
adesão sincera e convicta à Sua palavra,
em colocar ao Seu serviço corpo e ener-
gias, dons e criatividade que Ele próprio
nos concedeu.

E pergunta-se, e os outros?

Reparemos o que acontece com as estre-
las quando desponta o sol.

Deus convida-me a desprender-me deles,
de todo o afeto e apoio para encontrá-lo
de um modo novo, na sua verdadeira
identidade, para O reconhecer neles e amá-
-Lo neles, o único amor, que tudo e a todos
invade e em Deus transforma.

Palavra de Vida

«Consolai-vos uns aos outros e edificai-vos reciprocamente» (1 Ts 5, 11).

«Procuremos
também nós
crescer no
amor recípro-
co no seio
das nossas
famílias, no
nosso



ambiente de trabalho, nas nossas
comunidades ou associações ecle-
siais, nas nossas paróquias, etc.
Esta Palavra exige uma caridade
acrescida, isto é, uma caridade que
saiba ultrapassar os limites medío-
cres e as múltiplas barreiras do
nosso egoísmo subtil.

Basta lembrarmo-nos de certos
aspetos da caridade (tolerância,
compreensão, acolhimento recípro-
co, paciência, disponibilidade para
o serviço, misericórdia para com as
reais ou supostas falhas do nosso
próximo, partilha dos bens mate-
riais, etc.), para descobrirmos mui-
tas ocasiões para a viver.

Evidentemente que, se na nossa
comunidade existir este clima de
amor recíproco, este ardor vai irra-
diar-se necessariamente por todos.
Até aqueles que ainda não conhe-
cem a vida cristã se vão sentir
atraídos por ela e, quase sem se
darem conta, serão facilmente
envolvidos, até ao momento em
que passarão a fazer parte desta
mesma família»